



Sincomercio alerta para riscos de acordos isolados em empresas



Contribuição: fique em dia e use benefícios

O boleto para recolhimento da Contribuição Assistencial Patronal 2021/2022, já foi enviado pelo e-mail. Veja como emitir e entenda os benefícios que a contribuição garante para todo o comércio na cidade e região. **Págs 4 e 5**

E-Book dá dicas para economizar na conta de luz

A Federação do Comércio divulga um e-book destinado a pequenas empresas. Use e economize. **Pág. 8**



Workshop explica LGPD

Um workshop com participação presencial e remota apresentou para empresários de Marília uma orientação sobre LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) apresentada pelo Departamento Jurídico. Sanções entraram em vigor e como está a situação da sua empresa? **Pág 7**

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região faz um alerta a empresários e trabalhadores sobre o risco dos acordos isolados que tentar driblar a CCT. **Pág 3**

Convenção não tem espaço para irresponsabilidade

— **Opinião Pág. 2**

Novas regras e limite para o Pix noturno

Novas regras para Pix Noturno entraram em vigor no dia 4 de outubro. Entenda das mudanças. **Pág 6**

Curtas

Auxílio

O presidente do Congresso Nacional e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), prorrogou por 60 dias o prazo de validade da Medida Provisória (MP) 1.061/2021 que institui os programas Auxílio Brasil e Alimenta Brasil. beneficia primeira infância, famílias com jovens de até 21 anos e complementação de famílias que não conseguirem sair da extrema pobreza

Verde

O governo federal estima que o mercado potencial da Cédula de Produto Rural (CPR) Verde pode envolver até R\$ 30 bilhões em operações em um período de quatro anos. A CPR Verde é um instrumento voltado para o pagamento por serviços ambientais (PSA).

Importações

O aumento das importações decorrente da recuperação da economia fez o superávit comercial cair em setembro. No mês passado, o país exportou US\$ 4,322 bilhões a mais do que importou, mas o resultado é 15% inferior a setembro de 2020.

Fala, presidente

O que era absurdo ficou irresponsável. O que era indecoroso ficou perigoso. Depois de abrir a negociação da convenção Coletiva deste ano com propostas mirabolantes, o Sindicato dos Empregados no Comércio criou uma situação geral de risco com a intenção de acordos isolados.

Faço um alerta aos empresários de Marília: fujam dessa armadilha. É cilada, como diria uma famosa série de TV brasileira.

A tentativa de acordos isolados aproveita uma brecha na legislação mas mostra um cenário preocupante: não querem fazer convenção coletiva geral. Querem criar um desequilíbrio nas relações que não interessa a ninguém.

A ideia de acordos isolados que podem criar benefícios especiais e liberalidade de grandes empresas, não pode ser aplicada aqui e nem dessa forma.

Há uma razão para isso: responsabilidade com todo o setor.

E eu explico: o Sindicato acompanha o



cenário geral em função da situação que estamos vivendo, com previsão de retomar normalidade no mínimo em dois anos.

Pelo menos 20% das empresas fechadas e aquelas que sobreviveram com certeza têm problemas financeiros de toda ordem.

Ou nós fazemos uma convenção coerente, dando reciprocidade nesse momento de dificuldade, ou desemprego será maior. O nenhuma das partes deseja na região.

O Sindicato mantém departamento jurídico atualizado, destaque em todo o Estado.

Além disso, acompanhamos todas as negociações nas regionais, recebemos suporte e informações da Federação. Confie no sindicato, fuja de complicações.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 –
Centro – Marília/SP

Tel. (14) 3402-4444

www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente:

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1.º Secretário:

- Celso Olivier de Souza

2.º Secretário:

- Luiz Tallero Garcia

1.º Tesoureiro:

- Paulo Querino da Paixão

2.º Tesoureiro:

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplente:

- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Flávio Felice Di Fiore Jr
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena

Conselho Fiscal:

- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente:

- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado:

- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente:

- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomércioSP e Agência Brasil
Jornalista responsável
- Rogério Martinez
Contatos
(14) 99895-9292

CONVENÇÃO COLETIVA**Sincomércio faz alerta contra acordos isolados**

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região faz um alerta às empresas para evitem prejuízos com acordos coletivos considerados irregulares.

O alerta aponta riscos e a inviabilidade de fazer acordos unilaterais em meio a uma situação de crise para todo o setor em nossa região.

O Sincomercio, entidade que representa os comerciantes, trabalha no sentido de uma convenção digna que não venha trazer consequências piores para as empresas, diz o alerta.



“O cenário é de muitas incertezas. Pedimos às empresas que tenham paciência. Nenhuma das grandes e médias cidades do estado fizeram convenções”, diz o presidente da entidade, Pedro Pa-

vão.

Para ele, não se justifica pressa e precipitação e nem comportamento de alarmismo nas empresas.

“Por que fazer

aqui fora da realidade do setor e da economia, em um cenário de incertezas?”

Caso a empresa receba notificação para acordo isolado, o Sindicato orienta que os responsáveis ignorem ou entrem em contato com a entidade para receber mais informações e orientações jurídicas.

“Não é hora pra aventura na negociação e nos acordos. Podem haver implicações graves sobre emprego e condições para as empresas”, conclui o presidente do Sindicato.

Veja como está a negociação e os próximos passos

O imbróglio com os acordos isolados só complica um de impasse na negociação da Convenção Coletiva que começou mal por pedidos que o Sincomércio considera absurdos.

A primeira rodada, com apresentação das reivindicações, naufragou por pedidos como pagamento de Vale Gás, Vale Alimentação e custeio integral de planos de saúde.

Também causou espanto um pedido de

aumento real de 3% sobre os salários da categoria de forma generalizada.

“Não há como exigir das empresas esses custos neste momento. É uma falta de sensibilidade com a realidade do país”, diz Pedro Pavão.

O Sindicato do Comércio enviou aos representantes dos trabalhadores sua contraproposta, que elimina esses novos custos e defende reajustes sala-

riaes de forma parcelada e que representem as condições de pagamento das empresas.

A proposta não foi aceita. “O caminho normal é a retomada e a manutenção de uma mesa permanente de debates e negociação. Não é o que é acontecer”, diz Pavão.

Os próximos passos envolvem medidas legais e de representação das categorias.

O Sincomércio

vai aguardar a resposta à notificação extrajudicial e caso ela não seja atendida vai adotar medidas na Justiça do Trabalho para que a Convenção que está em vigor seja cumprida.

“mas independentemente disso estaremos abertos para a retomada das negociações que é o caminho natural e responsável, por decisões bilaterais.”

Afirmou ainda que o Sincomércio segue aberto à negociação.

FIQUE EM DIA COM A CATEGORIA

Contribuição sindical: ajude a manter nossa luta

O boleto para recolhimento da Contribuição Assistencial Patronal 2021/2022, já foi enviado pelo e-mail: sincomercio.marilia@terra.com.br.

Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione os nossos e-mails ao seu catálogo de endereços:

sincomercio.marilia@terra.com.br

sincovam@fecomercio.com.br

sincovam@terra.com.br

contato@repismarilia.com.br

Para ter acesso ao boleto, siga passos abaixo:

1) acesse o link <https://portal.afsys.com.br/sincomerciomarilia/login>

Será direcionado para nosso Sistema de Emissão de Contribuições. Identifique-se através do CNPJ para entrar no cadastro da empresa, clique em “Boleto” competência 2021/2022 .

No próximo dia útil após vocês clicarem no boleto, acessem novamente o link <https://portal.afsys.com.br/sincomerciomarilia/login> e agora sim, façam o download do boleto que já estará registrado no banco.

Ele pode ser pago em qualquer agência, internet banking ou lotérica.

O recolhimento da Contribuição Assistencial Patronal 2021/2022 deverá ser feito até o dia 13/10/2021.

O pagamento deve ser realizado por todas as empresas representadas pelo Sincomercio Marília, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Devido a pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19), o Sincomercio aprovou na Assembleia, a manutenção dos valores da contribuição

em relação as vigências anteriores.

EMPRESAS COM ADESÃO AO REPIS

Estabelecimentos de Microempreendedor Individual: R\$ 210,00;

Estabelecimentos de Microempresas: R\$ 430,00;

Estabelecimentos de Empresa de Pequeno Porte: R\$ 690,00.

EMPRESAS EM GERAL – sem adesão ao REPIS.

Estabelecimentos de Microempreendedor Individual: R\$ 250,00;

Estabelecimentos de Microempresas: R\$ 490,00;

Estabelecimentos de Empresa de Pequeno Porte: R\$ 750,00.

Estabelecimentos (LTDA e S/A) com até 20 Empregados: R\$ 940,00;

Estabelecimentos (LTDA e S/A) com + de 20 Empreg.: R\$ 1.850,00;

Importante:

Para continuidade dos trabalhos do Sincomercio Marília, mantenha sua contribuição em dia, participe do seu sindicato, uma entidade idônea, que vem lutando há mais de 35 anos pelos interesses do comercio varejista de Marília e Região.

Acompanhe os acontecimentos do setor e usufrua dos benefícios como associado de uma entidade que legalmente lhe representa.

O recolhimento da Contribuição Assistencial garante a você, vários benefícios oferecidos pelo sindicato. **Veja mais na página 5.**

FIQUE POR DENTRO**Convenção, Compensação de ICMS, Repis: conheça benefícios que Sindicato oferece**

A contribuição patronal garante para empresas muitos benefícios em Marília.

Envolve serviços como assessoria jurídica gratuita, utilização do auditório para reuniões ou capacitação e treinamento de funcionários, certidões para concorrência e descontos especiais em consultas e exames com parceiros.

São medidas que acompanham as principais novidades no setor, como o suporte para compensação de créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) cobrados de forma indevida na base de cálculo do PIS e COFINS e outros benefícios da CCT. Procure o Sindicato e saiba mais sobre o caso.

Com as Convenções Coletivas negociadas pelo Sincomércio, sua empresa pode funcionar nos feriados, utilizar o Banco de Horas e manter seus funcionários com jornadas especiais adequadas à necessidade de sua empresa.

Além disso, as micro e pequenas empresas dispõem de condi-



ções muito especiais.

Tudo isso somente é possível com as convenções assinadas com diferentes sindicatos de empregados que atendem aos comerciários e outras categorias diferenciadas nos 13 municípios de nossa base, que são: Marília, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Echaporã, Garça, Guaimbê, Júlio Mesquita, Lupércio, Ocaçu, Oriente, Oscar Bressane, Pompéia e Vera Cruz.

Convenção Coletiva

Hoje é ainda mais importante para sua empresa na área de relações de trabalho, uma vez que com a Reforma Trabalhista ela pode inclusive prevalecer sobre a legislação.

Por isso, a contri-

buição não é somente importante para o sindicato, mas também para você empresário!

A contribuição anual facultativa, foi instituída em Assembleia Geral, realizada anualmente e está prevista no Artigo 513-e da CLT, sendo extensiva à toda categoria.

Veja alguns benefícios previstos na Convenção Coletiva

– **Trabalho em Feriados:** Regulamentado por Lei Federal, Municipal e pelas Convenções Coletivas.

É importante que os escritórios de contabilidade orientem as empresas sobre a comércio a necessidade de solicitar a adesão com até 7 dias de antecedência do feriado

que a empresa vai abrir com funcionários.

O Certificado de Adesão ao Regime Especial de Trabalho em Feriados prevalece para todos os feriados existentes no período de vigência da Convenção Coletiva de Trabalho.

– **REPIS – Regime Especial de Piso Simplificado:**

Piso salarial diferenciado para Microempresas (ME) ou Empresas de Pequeno Porte (EPP) (média de redução de R\$ 2.940,00 por funcionário de uma ME e de R\$ 1.935,00 por funcionário de uma EPP).

– **Banco de Horas – Regime**

Especial de Compensação de Horas: Permite à empresa adequar a jornada de trabalho dos empregados às suas necessidades de produção e demanda de serviços.

São facultativos, por isso a necessidade de adesão das empresas através do Sistema – www.repismarilia.com.br, onde será conferida a adimplência com as contribuições patronais e profissionais.

SEGURANÇA**Limite do Pix noturno entra em vigor; veja regras**

Foi publicada recentemente a Resolução BCB 142, de 23 de setembro de 2021, que dispõe sobre procedimentos e controles para prevenção de fraudes na prestação de serviços de pagamento a serem adotados pelas instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

As medidas têm como objetivo propiciar mais segurança para os usuários do PIX e demais meios de pagamentos, considerando o aumento de casos de fraudes e sequestros relâmpagos que vêm ocorrendo, principalmente na cidade de São Paulo.

Neste sentido, a partir do dia 04 de outubro, as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central deverão adotar as se-



guintes medidas, que deverão valer para o período noturno (20h às 6h):

1. Estabelecimento de limite de **R\$ 1.000,00 para a soma das operações realizadas entre pessoas físicas** no período noturno **para todas as contas de pagamento pré-pagas e contas de depósito, incluindo TED, PIX, DOC, TEF e boleto;**

2. Possibilitar ao cliente a **redução ou aumento dos limites do sistema PIX para períodos diurno e no-**

turno quando formalizados nos canais de atendimento eletrônicos disponibilizados pelas instituições. A redução terá efeito imediato, enquanto o **aumento do limite levará 24 horas para ser efetivado;**

3. As instituições deverão considerar o **estabelecimento e o aumento do valor dos limites das operações desde que sejam, no mínimo, compatíveis com o perfil do cliente e o regulamento ou instrumento que discipline o funcionamento do arranjo de paga-**

mento referente à transação de pagamento;

4. Será facultado ao cliente o **cadastro prévio de contas de depósito ou de pagamento pré-pagas autorizadas a receber valores acima dos limites estabelecidos**, observado o **prazo mínimo de 24 horas** para a efetividade do cadastro, caso efetuado nos canais de atendimento disponibilizados pela instituição.

A partir de 16 de novembro, as instituições deverão:

5. Elaborar relatórios com avaliação mensal consolidada das ocorrências e medidas preventivas e corretivas adotadas, com base em registros diários, para ciência do comitê de auditoria (se houver), à auditoria interna, ao comitê de risco (se houver), à diretoria executiva e ao conselho de administração (se houver). O Banco Central poderá definir a forma e o conteúdo do relatório mencionado.

**Orientação Jurídica**

Na dúvida, não custa nada consultar o Sincomercio Marília

ORIENTAÇÃO**Workshop em Marília explica sanções da LGPD*****Inadimplência cai mas as dívidas crescem no país***

O número de famílias com dívidas a vencer subiu 1,1 ponto percentual em setembro, ficando em 74%, um recorde da série histórica iniciada em 2010.

Na comparação, a alta foi 6,8 pontos, o maior incremento anual da série histórica.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), pela Confederação Nacional do Comércio.

As dívidas das famílias incluem cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

Por outro lado, o estudo aponta que os indicadores de inadimplência caíram pelo segundo mês seguido..

O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso atingiu 25,5% do total de famílias, 0,1 ponto menor que em agosto.

***FecomercioSP divulga dicas para economizar energia***

Amargar uma conta de energia mais cara pode não ser a melhor saída para as empresas que buscam se recuperar, voltar a auferir lucros e gerar empregos.

Para ajudar nesse momento de alta das contas, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, produziu um e-book com dicas para contornar o aumento da tarifa de energia elétrica.

O material, intitulado **Consumo eficiente de energia elétrica nos pequenos negócios**, traz recomendações que podem ajudar a

reduzir o valor da conta, apontando dicas sobre iluminação, equipamentos de refrigeração, dispositivos eletroeletrônicos, entre outros assuntos.

Diante do baixo nível dos reservatórios na atualidade, dificilmente cobranças adicionais na conta de energia elétrica serão revogadas a curto prazo.

Portanto, não perca tempo e acesse o Fecomercio Lab para conferir o e-book com todas as recomendações.

O espaço é área exclusiva para associados obterem suporte.

Um workshop com participação presencial e remota apresentou para empresários de Marília uma orientação sobre LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

O objetivo é prevenir situações de risco com as novas regras que oferecem riscos para as empresas que não estejam atuando de forma alinhada com a legislação.

“Desde agosto entraram em vigor as sanções da LGPD. É uma legislação que já vinha em vigência desde 2020 mas com prazo para início das sanções. O objetivo foi orientar e tirar dúvidas a respeito”, explica a advogada e professora Daniela Marinho, do escritório Marinhos Advogados Associados, que coordena o departamento Jurídico do Sincomércio.

As regras valem tanto para os cadastros virtuais quanto para lojas que trabalham com informações dos clientes.

O Workshop teve ainda a participação dos advogados Rafael Loureiro Faben e Josiane Aline Feltrin.

TENDÊNCIAS**Dia das Crianças deve ampliar vendas em 3%**

As vendas do comércio paulista para o Dia das Crianças devem crescer 3% em relação ao ano passado, aponta levantamento da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de São Paulo.

Foram feitas consultas às principais Câmaras de Dirigentes Lojistas do estado. Segundo a entidade, esta é a terceira data mais importante do ano para o varejo nacional.

Com a diminuição das restrições ao comércio em razão da pandemia de covid-19, a estimativa dos lojistas é que o volume de vendas seja maior nas lojas físicas do que no *e-commerce*, diferentemente do ano passado.

Os *shoppings* devem em concentrar boa parte (70%) do comércio presencial.

O setor de brinquedos, seguido pelo de eletrônicos e de vestuário, devem ser os mais procurados.

O perfil do consumidor segue tendência e é formado principalmente por familiares.

**Mercado muda projeção e aponta inflação em 8,51%**

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8,45% para 8,51% neste ano.

É a 26ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de hoje (4), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,14%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

Em agosto, puxa-

da pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

A inflação de setembro será divulgada pelo IBGE na sexta-feira (8), mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou índice de 1,14% no mês.

Autônomos puxam aumento em nível de emprego

No trimestre móvel encerrado em julho, o número de trabalhadores por conta própria manteve a trajetória de crescimento e atingiu o patamar recorde de 25,2 milhões de pessoas.

Na comparação com o trimestre encerrado em abril, o aumento foi de 4,7%, com mais 1,1 milhão de pessoas.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

A taxa de desocupação caiu 1 ponto percentual no período, para 13,7, e representa um contingente de 14,1 milhões de pessoas em busca de um trabalho.

Em comparação com o mesmo trimestre móvel de 2020, houve aumento de 3,8 milhões de pessoas trabalhando por conta própria.

A analista da pesquisa Adriana Beringuy destaca que essa é a forma de inserção no mercado de trabalho que mais cresce